

Fundação Parque Tecnológico Iguaçu (PTI) [G4-EC1; EC7; EC8; SO1]

Ano de início das atividades: 2004		
Investimentos		
2013 - US\$ 5,29 milhões	2012 - US\$ 13 milhões	2011 - US\$ 25,4 milhões
Público a que se destina		
Estudantes de graduação, pós-graduação, de educação profissionalizante, das escolas públicas da região e jovens profissionais.		
Principais stakeholders e forma de engajamento		
Governo federal, estadual, municipal, empresas incubadas, instituições de ensino superior, escolas públicas e instituições do terceiro setor.		
Principais objetivos		
Impulsionar projetos e programas voltados para a inserção social, a geração de emprego e renda, a distribuição de conhecimento científico e tecnológico e o desenvolvimento da região da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3).		
Principais destaques/resultados em 2013		
<ul style="list-style-type: none">- 3.500 estudantes circulam diariamente pelo espaço do PTI. São alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila).- 13.180 estudantes visitaram a Estação Ciência, centro interativo que desenvolve atividades de educação científica, consciência ambiental e cidadania.- 21.222 estudantes conheceram o Polo Astronômico Casimiro Montenegro, primeiro atrativo científico do país que reúne um planetário e um observatório astronômico, localizado nas dependências do PTI.- 30 prefeitos participaram da inauguração do escritório regional da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop) no PTI. O objetivo da criação de um novo local de trabalho é promover treinamentos a gestores em temas como captação de recursos, monitoramento das cidades, entre outras ações voltadas ao desenvolvimento da região.- Inaugurado no PTI o Centro de Referência em Tecnologia Social, em parceria com a Itaipu e a Fundação Banco do Brasil. O objetivo é promover o desenvolvimento sustentável por meio do fomento e da reaplicação de tecnologias sociais.- 500 artesãos cadastrados no Programa Trínacional de Artesanato Ñandeva, sediado no PTI e desenvolvido com apoio da Itaipu há sete anos. A iniciativa promove capacitação técnica, transferência de tecnologias e auxilia na busca de canais de comercialização para os produtos certificados.- Inaugurado o Centro Latino-Americano de Tecnologias Abertas (Celtab), instituição voltada à pesquisa e desenvolvimento em tecnologias livres (sistemas operacionais e programas informatizados que podem ser livremente estudados, copiados, modificados e distribuídos).		